



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

**BIBLIOGRAFIA  
BRASILEIRA  
DE  
MALVA**

BRASÍLIA, DF — 1980

TEMOS UM BANCO PARA VOCÊ  
É O BANCO DE BIBLIOGRAFIAS  
USE-O

REMETA O PEDIDO DA BIBLIOGRAFIA  
QUE VOCÊ NECESSITA,  
ASSIM:

EMBRAPA - DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DID)  
Edifício Venâncio 2000 - 7º andar  
Caixa Postal 11.1316  
70333 - Brasília, DF.

## BIBLIOGRAFIA DE MALVA

DD:823.86016  
CDU:016.99.22.143

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro de Pesquisa  
Agropecuária do Trópico Úmido, Belém, PA.  
Bibliografia de malva, por Nazira Leite Nassar. Brasília,  
EMBRAPA/DID, 1980.

64 p.

1. Malva — Bibliografias. I. Nassar, Nazira Leite. II. Título.

CDD: 633.56016

CDU: 016.633.52.143



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

## BIBLIOGRAFIA DE MALVA

Nazira Leite Nassar  
Bibliotecária

Departamento de Informação e Documentação  
Brasília  
1980

Pedidos desta bibliografia deverão ser feitos ao  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n  
Caixa Postal, 48  
66.000 – Belém-PA

ou

Departamento de Informação e Documentação  
da EMBRAPA  
Edifício Venâncio 2.000 – 2º subsolo  
Caixa Postal, 1316  
70.333 – Brasília-DF.

## SUMÁRIO

ECONOMIA RURAL .....	13
COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA .....	19
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA...	21
BOTÂNICA .....	23
QUÍMICA E BIOQUÍMICA .....	25
AGRONOMIA GERAL .....	27
CULTURA .....	28
Adubação e Calagem .....	32
Sementes .....	32
Germinação .....	32
Produção .....	34
Melhoramento .....	35
Doenças e Pragas .....	37
BENEFICIAMENTO .....	39
TECNOLOGIA .....	41
ÍNDICE DE AUTORES .....	43
ÍNDICE DE ASSUNTOS .....	53
ÍNDICE GEOGRÁFICO .....	61

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Este Centro publica a bibliografia sinalética sobre malva, planta têxtil das mais importantes no setor agrícola regional.

O presente documento resulta de pesquisa acentuadamente laboriosa, contendo 150 referências bibliográficas e constituindo-se em trabalho pioneiro no gênero sobre malva, neste País.

Esta bibliografia envolve uma considerável amplitude de assuntos sobre malva, isto é, Economia Rural, Botânica, Química, Bioquímica, Agronomia Geral, Beneficiamento e Tecnologia.

Portanto, este trabalho vem atender a uma necessidade há muito sentida pelos pesquisadores em malva e deve ser considerado como o primeiro de uma série sobre o produto.

Finalmente, registramos o nosso reconhecimento à Bibliotecária Nazira Leite Nassar, deste Centro, por esta exaustiva bibliografia, que prestará valioso serviço ao estudioso brasileiro em malva.

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento  
Chefe do CPATU

## I N T R O D U Ç Ã O

É suficientemente conhecida a importância das fibras têxteis liberianas como matéria prima à indústria de aniação, bem como o papel de relevo que desempenham na economia dos países produtores, como fornecedoras de divisas.

A Malva é uma planta produtora de fibras para sacaria e, até bem pouco tempo, sua produção na Amazônia era decorrente da exploração extrativa realizada em vegetação espontânea, principalmente no Nordeste do Estado do Pará. Atualmente já se processa o cultivo dessa malvacea, não só naquela Região, como também em várzeas altas do Estado do Amazonas.

A produção atual participa com cerca de 50% da matéria prima para a indústria nacional de aniação, destacando a sua importância econômica, o que plenamente justifica a importância da presente bibliografia.

Virgilio Ferreira Libonati  
Chefe Adjunto Técnico do CPATU

E C O N O M I A R U R A L

0001. AMANQUAH, S.Y. The cultivation of vegetable fibres and their place in the economy of Ghana. Soil Afr., Ghana, 13(2):143-7, 1968.
0002. AMAZONAS. Comissão de Desenvolvimento do Estado. Juta e fibras similares; situação em fase do aparecimento das fibras sintéticas. Manaus, 1973. 63p. (CODEAMA. Estudos Específicos, ano 8, n.44).
0003. ARAUJO, P.P.de. Da produção de fibras e fatores essenciais de fomento. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUTAS E FIBRAS SIMILARES, 3., Belém, 1952. p.80-7.
0004. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado de Alagoas. Plantas texteis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das Plantas nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.57-8.

0005. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Amazonas. Plantas texteis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas texteis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.7-12.
0006. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Ceará. Plantas nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas texteis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.30-1.
0007. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Espírito Santo. Plantas texteis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas texteis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.78-9.
0008. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Maranhão. Plantas texteis nativas exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas texteis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.22-5.

0009. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará. Plantas textéis nativas exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas textéis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.17-20.
0010. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado de Pernambuco. Plantas textéis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.49-52.
0011. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Piauí. Plantas textéis nativas exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas textéis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.27-9.
0012. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio Grande do Norte. Plantas textéis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas textéis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.36.

0013. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio de Janeiro. Plantas textéis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas textéis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.84-9.
0014. BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado de Sergipe. Plantas textéis nativas não exploradas. In: BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Janeiro. Situação das plantas textéis nativas e cultivadas no país. Rio de Janeiro, 1945. p.61-2.
0015. DEWEY, L.H. Fibras vegetales y su producción en America. Washington, União Panamericana, 1941. 101p.
0016. HOMMA, A.K.O. Malva é riqueza no Pará. C. agropec, São Paulo, 10(159):6, Jan. 1970.
0017. INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS DA AMAZÔNIA, Belém. ACAR-AM divulga dados sobre seus 10 anos de crédito rural no Amazonas. Belém, 1977. p.5. (IFIBRAM. Carta de Notícias,4).

0018. INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS DA AMAZÔNIA, Belém. Assembléia Legislativa do Estado do Pará exalta atuação do IFIBRAM. Belém, 1977. p.3. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 3).
0019. ————. Comportamento da safra de fibras de malva no Amazonas. Belém, 1977. p.4. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 4).
0020. ————. IFIBRAM participa com destaque no Encontro Nacional sobre Perspectivas Agrícolas-PEAGRI /78. Belém, 1977. p.20-1. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 2).
0021. ————. Malva aumenta sua produção no Amazonas. Belém, 1977. p.3-4. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 2).
0022. ————. Produção de fibras no Estado do Amazonas supera previsão. Belém, 1977. p.4. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 3).
0023. ————. Protótipo desfibrador Kajiwara já se encontra em Belém. Belém, 1977. p.21. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 2).

0024. INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS DA AMAZÔNIA, Belém. Safra de fibras na Amazonas chegando ao seu final dentro das previsões iniciais. Belém, 1977 p.2-3. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 2).
0025. ————. Situação das fibras de juta e malva será ao CDE. Belém, 1977. p.1-3. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 4).
0026. MAITI, R.K. & CHAKRAVARTY, K. A comparative study of yield components and quality of common Indian bast fibres. Econ. Bot., New York, 31(1):55-60, 1977.
0027. SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO, São Paulo. Relatório preliminar de desenvolvimento integrado. Município de Breves 1970 para extração vegetal, extração animal, produção agrícola, pecuária, juta, malva, pimenta-do-reino, cana-de-açúcar, comunidade agrícola. São Paulo, SERFAU, 1970. 95p.
0028. URENA lobata. J. Counc. Sci. Industr. Res., Melbourne, 16:218, Nov. 1943.

## COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

0029. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARÁ, Belém. Consumo e im  
portação; garantia de abastecimento qualificado.  
Marca de procedência, levantamento atualizado da  
estocagem nos centros produtores e industriais.  
In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUTA E FIBRAS SIMILA  
RES, 3., Belém, 1952. p.37-9.
0030. BANCO DA AMAZÔNIA, Belém, P.A., Gerência de Crédito  
Rural. Divisão de Estudos e Planejamento. Cultu  
ra da malva. In: ————. Informações sobre  
algumas culturas da Amazônia. Belém, 1974.  
p.16-8; 47-53; 91; 107-110.
0031. COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, Brasília.  
Juta e malva. Brasília, 1976. 15p.
0032. DAS GUPTA, D.K. Potential for commercial fibre pro  
duction in Sierra Leone. Sierra Leone Agric.J.,  
Freetown, 2(2):15-21, Jul. 1973.
0033. INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS  
DA AMAZÔNIA, Belém. Comissão de financiamento  
da produção - CEP, analisa mercado para a juta e  
malva. Belém, 1977. p.8-13. (IFIBRAM. Carta  
de Notícias, 2).

0034. INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS DA AMAZÔNIA, Belém. CFP avalia política preços mínimos. Belém, 1977. p.9-12. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 4).
0035. ————. Estado do Maranhão deverá adquirir sementes de malva do IFIBRAM para distribuição aos produtores da região de Carutapera. Belém, 1977. p.21. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 2).
0036. ————. IFIBRAM contrata produção de 180 toneladas de sementes de malva no Pará. Belém, 1977. p.5. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 3).
0037. ————. Mercado interno de fibras para aniagem. Belém, 1977. p.14-9. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 2).
0038. ————. Movimento de distribuição de sementes de juta no Amazonas. Belém, 1977. p.6-7. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 4).
0039. JUTA, malva, sisal: fixados os novos preços mínimos (safra de 1962 e remanescentes de safra de 1961). A Rural, São Paulo, 42(490):24, fev. 1962.

0040. PREÇOS m̃nimos estabelecidos para mate, trigo em gr̃o, cana-de-açúcar, juta e malva. Safras 1968 a 69. Indic. agropec., Rio de Janeiro, 2(9):183, set. 1968.
0041. SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO, São Paulo. Relatório preliminar de desenvolvimento integrado. Município de Capanema 1970 para malva, arroz, milho, feijões, amendoins, pecuária, crédito agrícola. São Paulo, 1970. 105p.

#### PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

0042. ALGUMAS políticas governamentais de apoio para as culturas da juta e da malva. s.n.t. 27p. (mi-meografado).
0043. COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA-PARÁ. Plano anual de produção agrícola 1978. Belém, 1977. 198p.
0044. CONGO jute possibilities (*Urena lobata*). Cordage World, London, 23(6):4, June, 1942.
0045. HAARER, A.E. Congo jute (*Urena lobata*) and its potentialities; a third jute substitute. World Crops, London, 5:54-5, Feb. 1953.

0046. HAARER, A.E. Potentialities of Congo jute (*Urena lobata*). Jute & Gunny R., Calcuta, 4:735-7, Dec., 1952.
0047. INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE, Belém. Juta e fi  
bras similares; produção amazônica de juta e fi  
bras similares de 1937 a 1951 e previsão para  
1952. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUTA E FIBRAS  
SIMILARES, 3., Belém, 1952. p.56-68.
0048. INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS  
DA AMAZÔNIA, Belém. Acompanhe o comportamento  
dos nossos rios e arrisque o seu próprio prog-  
nóstico para as próximas safras de fibras no  
Amazonas. Belém, 1977. p.5-7. (IFIBRAM. Carta  
de Notícias, 2).
0049. ————. Unidade de produção de sementes melhora-  
das de malva é projetada para o Estado do Pará.  
Belém, 1977. (IFIBRAM. Carta de Notícias, 3).

B O T Ã N I C A

0050. CHEVALIER, A. Sur une mauve géent du groupe *Malva silvestris* adventice ao Jardin des Plates de Paris. B. Mus. Nat. d'Hist. Nat., Ser. 2, Paris, 21:603-4, 1949.
0051. CORRÊA, M.P. Malva In: ———. Dicionário das plantas do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1974. v.5. p.41-50.
0052. FORD, C.E. A contribution a cytogenetical survey of the Malvaceae. Genetica, Haia, 20:431-52, 1938.
0053. FRYYELL, P.A. The systematic position of the Asiaic genus *Decarchistia malvaceae*. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF SYSTEMATIC AND EVOLUTIONARY BIOLOGY ABSTRACTS, 1., 1974. Boulder, University of Colorado, 1974. p.188.
0054. GABRIELIAN, E.TS. On the systematic of some malwols of the Caucasus. Akad. Nauk. Arm. SSR. Izv. Biol. Nauk., 18(5):80-4, May, 1965.

0055. HANSON, H.C. Distribution of the Malvaceae in Southern and Western Texas. Amer. J. Bot., Brooklyn, 8(4):192-206, Apr. 1921.
0056. HEDLUND, T. A peculiar origin of biotypes. Bot. Not., 4:469-70, 1950.
0057. MEDINA, J.C. Familia Malvaceae. In: ————. Plantas fibrosas da flora mundial. Campinas, Instituto Agronômico, 1959. p.617-76.
0058. MONTEIRO FILHO, H.da C. Monografia das Malvaceas brasileiras; O gênero Sida. Rio de Janeiro, Diretoria de Estatística da produção, 1936. 56p.
0059. MORTIER, J. & LEBEGUE, A. Embryogenesis of Malvaceae; development of embryo in Malva. Compt. Rend. Ser. D. Acad. Sci., Paris, 263(22):1706-9, Nov. 1966.
0060. VARLAMOVA, K.A. Effect of photoperiodic factor in mallow plants sown at different dates. Sel'skokhoz. Biol., Moscou, 1(3):405-9 1966. Resumo em Inglês.

Q U Í M I C A E B I O Q U Í M I C A

0061. CURTS, G.D. A phytochemical study of *Malva rotundi* folia L. and a proposed method of isolating planting plant constituents. Ohio State U.Abs. Doct. Diss., 58:89-95, 1948/49.
0062. EL MALLAH, M.M.H.; SOUKA, L.M. & GAD, A.M. Epoxy acids and epoxidized oils. I. Quantitative evaluation of naturally occurring epoxy fatty acids in some malvaceous seed oils. Fette. Anstrichmittel, Berlin, 68(12):1028-30, Dec. 1966.
0063. FARKAS, L.; NOGRADI, M. & MAJOR, A. Synthesis of two dihydrochalcon-glycosides from *Malus trilobata* L. and *M. sieboldii* arborescens. Chem. Ber., Berlin, 98:2926-9, 1965.
0064. RAKHIMKHAOU, Z.B.; ISMAILOW, A.I.; KARIMDZHANOV, A. K.; DZHURAEVA, F. Kh. Anthocyanins of *Malva silvestris*. Chem. Nat. Compd., New York, 11(2): 263, Mar./Apr., 1975.
0065. SOKOL, J. An attempt to determine the digestibility and biological value of the protein of *Malva verticillata*. Krakow. Wyzsza Szkola Roln. Zeszyty Nauk. Zootech., Moscou, 3:69-81, 1962. Resu mo em Inglês.

0066. THOMPSON, A.C.; HANNY, B.W.; HEDIN, P.A. & GUELDNER, R.C. Phytochemical studies in family Malvaceae. I. Comparison of essential oils of six species by gas-liquid chromatography. Amer. J.Bot., Lancaster, 58(9):803-7, Oct. 1971.
0067. VICENZI, N.de. A uacima. In: ————. A indústria brasileira de aniagem. Rio de Janeiro, Comissão Executiva Textil do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 1947. p.120-3.

AGRONOMIA GERAL

0068. CHAUDHURY, N.C. Substitutes for jute. In: ———. Jute and substitutes. Calcutta, W. Newman, 1933. p. 176-7.
0069. LABRIEGO, J. Elmalvavisco. Chacara, Buenos Aires, 20(231):68-9, Feb. 1950.
0070. MEDVEDEV, P.F. Malva; a valuable forrage crop. Sotsialist. Zhivotnovod., Moscou, 15(5):18-21, May, 1953. Em russo.
0071. OLESHKO, K.S. Malva. Nauka i Peredovoi Opyt v Sel'sh. Khoz., 7(9):12-4, Sept. 1957. Em russo.
0072. OLIVEIRA, J.R.de; OLIVEIRA, A.A.P. & SIMÕES, C.A.M. Aspectos gerais sobre a cultura da malva na Bahia. B. Inf. Agropec., Fortaleza, 7(1):15-8, 1971.
0073. WEI, W.L. A preliminary trial on Kuei-tsai. Acta Hort. Sinica, 3(2):159-64, May, 1964. Resumo em Inglês.

0074. WOOD, C.W. Mallows of garden value. Amer. Nurseryman, Rochester, 81(7):18-9; 37-41, Apr. 1945.

0075. ZAITSEV, V.S. & SEIDOV, N.M. Chopping of cotton in the control of Malva. Khlopkovodstvo, Moscou, 8:44-5, Aug., 1965. Em russo.

#### CULTURA

0076. ABDULLAEVA, M. Characteristics of the growth and development of some representatives of will growing mallows in culture. Uz. Biol. Zhur., 6:33-7, 1966. Em russo.

0077. ALBUQUERQUE, C.R.A. de & SOARES, F.de A.J. Malva. Belém, IPEAN, 1968. 20p. (IPEAN.Circular, 13).

0078. ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DO PARÁ, Belém. Cultura da malva. Belém, s.d. 11p.

0079. BANCO DA AMAZÔNIA, Belém, P.A. Informações sobre algumas culturas da Amazônia. Belém, Centro de Documentação e Biblioteca, 1974. 109p.

0080. BARRETO, U.P. Cultura prática da Urena lobata.  
São Paulo, Secretaria de Agricultura, 1944. 82p.
0081. BROWN, M.J. Malva moschata alta. Gard. Illust.,  
London, 65(2):30, Feb. 1948.
0082. CORRÊA, M.P. Guaxima roxa (*Urena lobata* L.). In:  
\_\_\_\_\_. Fibras textéis e celulose. Rio de Ja  
neiro, Ministério da Agricultura, Indústria e Co  
mércio, 1919. p.193-9.
0083. CULTIVATION and retting of *Urena lobata* by natives  
of the Equatorial regions of Belgian Congo.  
Soil Fertiliz., Harpenden, 11(4):271, 1948.
0084. DÉAT, M. Les adventices des cultures cotônières en  
cote d'Ivoire. Cot. Fib. Trop., Paris, 31(4):  
419-27, 1976.
0085. FOY, R.B. The pinatubo negritos; their useful  
Plants and material culture. Philip. J. Sci.,  
Manila, 81(3/4):173-414, Sept./Dec. 1952.
0086. GONÇALVES, R.M. Juta e malva na Amazônia. Belém,  
Universidade Federal do Pará, 1967. 32p.

0087. GROOF, G. de. *Urena lobata*, Congo jute. Imp. Bureau Plant Breed. Genet., London, 13(3):243, July, 1943.
0088. GULIAEV, E. I.; NOSKO, V.K. & RONSAL, G.A. Productivity of mixed stands of corn & various varieties of soybean & possibility of using Malva in agrocenose with corn in south of Ukraine. Fisiol. - Biokhim Osn. Vzaimodeistviia Rast. Fitotsenozakh. 1:101-6, 1970. Em russo.
0089. LAGUTA, A.F. Malva-high-yield forage crop. Zhivotnovodstvo, 10:12-5, Oct. 1963. Em russo.
0090. MALVA branca as jute substitute. Cordage World, London, 26(1):18, Jan. 1945.
0091. A MALVA veludo; considerações sobre a sua cultura. B. Secç. Fom. Agric. Est. Pará, Belém, 2(1)57-60, jan./jun. 1943.
0092. MOTA, M.G.da C. & SILVA, J.F.da. Relatório de Atividades do Projeto juta e Projeto malva. Belém, Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, 1975. 33p.

0093. OLIVEIRA, E. Considerações sobre o plantio da malva na região Bragantina. R. Soc. Agron. Veter., Belém, 3(6):33-75, jun. 1951.
0094. SAMUEL, P. La culture et le rouissage de l'*Urena lobata* par les indigenes des régions équatoriales du Congo Belge. B. Agric. Congo Belge, Bruxelles, 39:3-28, 1940.
0095. SCHNEIDER, A.W. Dados gerais sobre as culturas de malva, juta, pimenta-do-reino e mandioca no Estado do Pará; colaboração ao Grupo de Coordenação de Estatística Agropecuária do Pará. Belém, ACAR-Pará, 1972. 41p.
0096. SISTEMAS de produção para juta e malva. Itacoatiara, EMBRAPA, 1975. 18p. (EMBRAPA. Circular, 63).
0097. SISTEMAS de produção para malva. Capanema, EMBRAPA, 1975. 15p. (EMBRAPA. Circular, 87).
0098. SOKOLOVSKAYA, L.N. A good companion crop for corn. Kukuruz, Moscou, 12:12-3, Dec. 1966. Em russo.
0099. THURI, A.de A. Fibras amazonenses. Manaus, Imprensa Pública, 1939. 11p.

0100. WEINDLING, L. Jute cultivation. In: ————. Long vegetable fibers. New York, Columbia University, 1947. p.168-83.

Adubaçã o e Calagem

0101. KUSHNIRENKO, Y.D. The role of fertilizers by introduction of mallow as forage plant in the South Ural. Khim. Sel'skom Koz., Moscou, 6(1):14-8. Jan. 1968.

Sementes

0102. BUCH, T.G. Hard seed coat of silage swallows. Moscow Gl. Bot. Sad. Byul., 77:103-6, 1970.
0103. HASSAN, M.M. & GAD, A.M. Epoxy acids in plant: studies of malva & okra seeds. Sefen-olefettewachse, Leipzig, 99(17):569-71, Aug. 1971.

Germinaçã o

0104. BUCHWALD, N.F. & JENSEN, H.A. Examination of the germination capacity of seeds from an approximately 60 year old seed collection. Arsskr. K. Vet. Landbohojsk., Stockholmo, 74:118-24, 1974.

0105. FIGUEIREDO, F.J.C. Superação da dormência e condições para germinação de sementes de malva (*Urena lobata* L.). Pelotas, Universidade Federal, 1977. 98p. Tese Mestrado.
0106. ———. & POPINIGIS, F. Substrato de germinação para sementes de malva (*Urena lobata* L.). Belém, CPATU, 1979. 9p. (EMBRAPA.CPATU. Comunicado Técnico, 18).
0107. ———. & ———. Superação da dormência de sementes de malva (*Urena lobata* L.). Belém, CPATU. 1978. 18p. (EMBRAPA.CPATU. Comunicado Técnico, 21).
0108. ———. & ———. Temperatura de germinação para sementes de malva (*Urena lobata* L.). Belém, CPATU, 1978. 20p. (EMBRAPA.CPATU. Comunicado Técnico, 14).
0109. JONHSTON, A. The germination of malvaceous seeds. Trop. Agric., London, 26(1):63-4, 1949.
0110. JUILLET, A. Étude de la germination d'*Urena lobata*. Agron. Trop. Maracay, 5(7):487-507, 1952.

0111. SUMNER, D.C. & COBB, R.D. Germination characteristics of cheese-weed (*Malva parviflora* L.) seeds. Agron. J., Washington, 59(2):207-8, Mar./Apr. 1967.
0112. TOROSYAN, R.N. & TYUTYUNIKOVA, V.A. Treatment of hard seeds with supersonic vibrations. Vestnik Sel'skokkoz. Nauk., Praga, 2:109-11; Feb. 1968.

#### Produção

0113. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARÁ, Belém. Produção; seleção e suficiente distribuição de sementes. Método de maior rendimento quantitativo da plantação, colheita e maceração ... In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUTA E FIBRAS SIMILARES, 3., Belém, 1952. p.16-8.
0114. FRANCO, O.M. Produção e classificação. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUTA E FIBRAS SIMILARES, 3., Belém, 1952. p.19-29.
0115. MEDVEDEV, P.F. Culture of forage varieties of Malva for seeds. Selekt. i Semen., Moscou, 2:75-6, Mar./Apr. 1964. Em russo.

Melhoramento

0116. CUBAN jute. Cord. Age Mag., New York, 37(2):17, Feb. 1942.
0117. CUMMINS, G.B. A new life cycle variant of the *Stipa mallow* rusts. Proc. Ind. Acad. Sci., Bangalore, 59:40-1, 1950. Resumo.
0118. FREYTAG, K. Electron microscope investigation of Malva pollen. Ghana palynologica, 5(3):277-88, 1964. Em alemão.
0119. GUPTA, R.C. & ROY, S.K. Studies on the pollen grain of *Urena lobata* Linn. Churr. Sci., Bangalore, 40(11):264-5, June, 1970.
0120. LANCASTER, S.P. Some Indian hollyhock hybrids (*Althaea rosea* x *Malva silvestris*). J. Roy. Hort. Soc., London, 74:262-4, June, 1949.
0121. LIBONATI, V.F. Pesquisas com plantas textéis libe-rianas na Amazônia. Belém, Faculdade de Ciências Agrárias, 1975. 37p. (FCAP. Boletim, 7).

0122. NAIR, P.K.K. Dimorphic spines in the pollen grain of *Malva parviflora* Linn. J. Sci. & Indus. Res., Delhi, 17(2):35-6, Feb. 1958.
0123. PONERT, J. *Malva* x *Inodora ponert* sp. hybr. nov. *Malva moschata* x *Malva silvestris* subsp. *sylvestris*. Feddes Repert., Berlin, 73(2):90-3, July, 1966. Em alemão.
0124. ROCHA, A.B. & PINTACASI, R.N. The agronomic characteristics of *Hibiscus sabdariffa* L., *Malachra fasciata*, *Malachra capitata* e *Urena lobata*. Farmers' Res. J., 3(1):22-31, 1975.
0125. TISHIN, A.I. Supplementary foreign pollination of cotton varieties and hybrids. Agrobiologia, 1: 73-7, Jan./Feb. 1965.
0126. VYSOTSKII, K.A. New data on cotton breeding (use of *Hibiscus* and *Malva* for creation of new varieties). Trudy po Prikl. Bot. Genet. i Selekt., 35 (3):27-32, 1963. Resumo em Inglês.
0127. XUAN, D.N.; DIONE, E. & MAIGA, H. Section des fibres jutières. Cot. Fib. Trop., Paris, 33(1):46-9, 1978.

Doenças e Pragas

0128. COSTA, A.S. & DUFFUS, J.E. Occurrence of Malva yellow vein mosaic in California. Plant Dis., Washington, 41(12):1006-8, Dec. 1957.
0129. ————. & KITAJIMA, E.W. Necrose das nervuras da malva causada por vírus do grupo x da batata. Bragantia, Campinas, 29:LI-VI, 1970.
0130. COUCEIRO, G. Malva. In: ————. Molestias e pragas que ocorrem nas principais culturas da região bragantina. N. Agron., Belém, 2(2):21, dez. 1955.
0131. HEIN, A. Beiträge zur Kenntnis der viruskrankheiten an unkräutern. I. Das Malva - virus. Phytopath. Z., Berlin, 28(2):205-34, Dec. 1956. Em alemão.
0132. KITAJIMA, E.W.; COSTA, A.S. & CARVALHO, A.M.B. Morfologia do vírus da palidez das nervuras de malva. Bragantia, Campinas, 21(pt.2):CIII-VI, 1962, (Nota, 18).
0133. MUKERJEE, N. & BASU, B. A report on the leaf-spot of *Urena lobata* (*Corynespora callicioidea*). Ind. Phytopathol., New Delhi, 27(3):441-3, 1974.

0134. PRADHAN, S.K. & DAS, L.K. *Aerocercops* sp. on *Urena lobata* L. (Congo jute). Sci. Cult., Calcutta, 42(5):272-3, 1976.

0135. SILBERSCHMIDT, K.M. Estudos sobre o mosaico de malva-parviflora e sobre mancha anular de allandracathartica. O Biólogo, São Paulo, 36(12):358, dez. 1970. Resumo.

B E N E F I C I A M E N T O

0136. CERQUEIRA, P.O.de. A malva branca (*Sida Cordifolia* L.); estudo do aproveitamento de sua fibra, especialmente para obtenção de celulose. Recife, Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco. 1956. 20p. Trabalho apresentado no 12º Congresso Brasileiro de Química.
0137. TOBLER, F. Experiências de maceração com a "guaxima roxa", *Urena lobata* L., que serve de sucedâneo à juta. São Paulo, Secretaria de Agricultura, 1932. 22p.
0138. VINCENZI, N.de. A guaxima. In: ———. A indústria brasileira de aniagem. Rio de Janeiro, Comissão Executiva Textil do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 1947. p.82-7.

T E C N O L O G I A

0139. CALVERT, J. *Urena lobata*, a jute substitute. J. Counc. Sci. Industr. Res., Melbourne, 15:318-20, 1942.
0140. ERGLE, D.R.; ROBINSON, B.B. & DEMPSEY, J.M. U.S.A. malvaceous bast fibre studies. J. Amer. Soc. Agron., Washington, 37(2):113-26, 1945.
0141. FERNANDES, J.M.; THURY, A.; ROBERTO, A.L.; FRANCO, O.M. & PONTE, E.F.da. Padronização de juta e malva. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUTA E FIBRAS SIMILARES, 3., Belém, 1952. p.12-3.
0142. HU, S.Y. Malva; a herb of high nutritive value. Herbarist, Boston, 22:22-30, 1956.
0143. LESLIE, R.C. Western hemisphere as source of industrial fibers. U.S. Dept. Com. Dom. Com., Washington, 29(24):12-3, 1942.
0144. OLESHKO, K.S. Utilization of malva as protein component for corn silage. Zhivotnovodstvo, (2):39-42, 1962. Em russo.

0145. PROGRAMA de tecnologia e fomento a produção de fibras vegetais. s.n.t.
0146. REGO, O.T.B. Um ensaio sobre a identificação das fibras textéis vegetais. B. Soc. Bras. Agron., Rio de Janeiro, 8(4):391-434, dez. 1945.
0147. STATION DE N'TARLA-M'PESOBA. Section des fibres ju tières. Cot. Fib. Trop., Paris, 31(1):70-4, 1976.
0148. *URENA lobata* studied as Belgian Congo fibre source. Cord. Age. Mag., New York, 38(2):31, Aug. 1942.
0149. WHITFORD, A.C. Determination and uses mallow family fibers. Textile Age, New York, 7(6):64; 66; 71-2, June, 1943.
0150. ————. Determination and uses of mallow family fabrics. Textile Age, New York, 7(12):73-4; 76; 78-80, Dec. 1943.

## ÍNDICE DE AUTOR

### A

- ABDULLAEVA, M. 0076  
ALBUQUERQUE, C.R.A. de. 0077  
AMANQUAH, S.Y. 0001  
AMAZONAS. Comissão de Desenvolvimento do Estado. 0002  
ARAUJO, P.P. de. 0003  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARÁ, Belém. 0029, 0113  
ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DO PARÁ, Belém.  
0078

### B

- BANCO DA AMAZÔNIA, Belém, P.A. 0079  
BANCO DA AMAZÔNIA, Belém, P.A. Gerência de Crédito Rural.  
Divisão de Estudos e Planejamento. 0030  
BARRETO, U.P. 0080  
BASU, B. 0133  
BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado de Alagoas.  
0004  
BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Amazo  
nas. 0005  
BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Ceará.  
0006.

- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Espírito  
Santo. 0007
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Maranhão.  
0008
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará.  
0009
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado de Pernam  
buco. 0010
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Piauí.  
0011
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio Gran  
de do Norte. 0012
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio de  
Janeiro. 0013
- BRASIL. Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Rio de Ja  
neiro. Seção de Fomento Agrícola no Estado de Sergipe.  
0014
- BROWN, M.J. 0081
- BUCH, T.G. 0102
- BUCHWALD, N.F. 0104

CARVALHO, A.M.B. 0132  
CERQUEIRA, P.O. de. 0136  
CHAKRAVARTY, K. 0026  
CHAUDHURY, N.C. 0068  
CHEVALIER, A. 0050  
COBB, R.D. 0111  
COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, Brasília. 0031  
COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA - Pará. 0043  
CORREIA, M.P. 0051, 0082  
COSTA, A.S. 0128, 0129, 0132  
COUCEIRO, G. 0130  
CUMMINS, G.B. 0117  
CURTS, G.D. 0061

## D

DAS, L.K. 0134  
DAS GUPTA, D.K. 0032  
DÉAT, M. 0084  
DEMPSEY, J.M. 0140  
DEWEY, L.H. 0015  
DIONE, E. 0127  
DUFFUS, J.E. 0128  
DZHURAEVA, F. Kh. 0064

## E

EL MALLAH, M.M.H. 0062  
ERGLE, D.R. 0140

## F

FARKAS, L. 0063  
FERNANDES, J.M. 0141  
FIGUEIREDO, F.J.C. 0105, 0106, 0107, 0108  
FORD, C.E. 0052  
FOY, R.B. 0085  
FRANCO, O.M. 0114, 0141  
FREYTAG, K. 0118  
FRYYELL, P.A. 0053

## G

GABRIELIAN, E.TS. 0054  
GAD, A.M. 0062, 0103  
GONÇALVES, R.M. 0086  
GROOF, G. de. 0087  
GUELDNER, R.C. 0066  
GULIAEV, E.I. 0088  
GUPTA, R.C. 0119

## H

HAARER, A.E. 0045, 0046  
HANNY, B.W. 0066  
HANSON, H.C. 0055  
HASSAN, M.M. 0103  
HEDIN, P.A. 0066

HEDLUND, T. 0056  
HEIN, A. 0131  
HOMMA, A.K.O. 0016  
HU, S.Y. 0142

I

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE, Belém. 0047  
INSTITUTO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS DA AMAZÔNIA, Belém. 0017, 0018, 0019, 0020, 0021, 0022, 0023, 0024, 0025, 0033, 0034, 0035, 0036, 0037, 0038, 0048, 0049  
ISMAILOW, A.I. 0064

J

JENSEN, H.A. 0104  
JONHSTON, A. 0109  
JUILLET, A. 0110

K

KARIMDZHANOV, A.K. 0064  
KITAJIMA, E.W. 0129, 0132  
KUSHNIRENKO, Y.D. 0101

## L

LABRÍEGO, J. 0069  
LACUTA 0089  
LANCASTER, S.P. 0120  
LEBEGUE, A. 0059  
LESLIE, R.C. 0143  
LIBONATI, V.F. 0121

## M

MAIGA, H. 0127  
MAITI, R.K. 0026  
MAJOR, A. 0063  
MEDINA, J.C. 0057  
MEDVEDEV, P.F. 0070, 0115  
MONTEIRO FILHO, H.da C. 0058  
MORTIER, J. 0059  
MOTA, M.G. da C. 0092  
MUKERJEE, N. 0133

## N

NAIR, P.K.K. 0122  
NOGRADI, M. 0063  
NOSKO, V.K. 0088

O

OLESHKO, K.S. 0071, 0144

OLIVEIRA, A.A.P. 0072

OLIVEIRA, E. 0093

OLIVEIRA, J.R. de. 0072

P

PINTACASI, R.N. 0124

PONERT, J. 0123

PONTE, E.F. da. 0141

POPINIGIS, F. 0106, 0107, 0108

PRADHAN, S.K. 0134

R

RAKHIMKHAOU, Z.B. 0064

REGO, O.T.B. 0146

ROBERTO, A.L. 0141

ROBINSON, B.B. 0140

ROCHA, A.B. 0124

RONSAI, G.A. 0088

ROY, S.K. 0119

SAMUEL, P. 0094

SCHNEIDER, A.W. 0095

SEIDOV, N.M. 0075

SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO, São Paulo.

0027, 0041

SILBERSCHMIDT, K.M. 0135

SILVA, J.F. da. 0092

SIMÕES, C.A.M. 0072

SOARES, F. de A.J. 0077

SOKOL, J. 0065

SOKOLOVSKAYA, L.N. 0098

SOUKA, L.M. 0062

STATION DE NITARLA-M'PESOBA. 0147

SUMNER, D.C. 0111

THOMPSON, A.C. 0066

THURY, A. 0141

THURI, A. de A. 0099

TISHIN, A.I. 0125

TOBLER, F. 0137

TOROSYAN, R.N. 0112

TYUTYUNIKOVA, V.A. 0112

## V

VARLAMOVA, K.A. 0060  
VICENZI, N. de. 0067, 0138  
VYSOTSKII, K.A. 0126

## W

WEI, W.L. 0073  
WEINDLING, L. 0100  
WHITFORD, A.C. 0149, 0150  
WOOD, C.W. 0074

## X

XUAN, D.N. 0127

## Z

ZAITSSEV, V.S. 0075

ÍNDICE DE ASSUNTO

A

Alimentação 0144  
Aniagem 0042  
    Indústria 0067  
Área  
    Cultivada 0042  
Armazenamento 0096, 0097

B

Beneficiamento 0077, 0096, 0097, 0136, 0137, 0138  
Botânica 0030, 0050, 0051, 0052, 0053, 0054, 0055, 0056,  
    0057, 0058, 0059, 0060, 0095

C

Capina 0030  
Características  
    Botânica 0077  
    Física 0057, 0138  
    Química 0057, 0138  
Classificação 0003  
Celulose 0136  
Chave das espécies 0058

Citologia 0052  
Classificação comercial 0095  
Clima 0030, 0057  
Colheita 0030, 0096, 0097, 0113  
Comercialização agrícola 0029, 0030, 0031, 0032, 0033,  
0034, 0035, 0036, 0037, 0038, 0039, 0040, 0041, 0042,  
0044  
Consortiação 0088  
Consumo 0003  
Cooperativismo 0042  
Corte 0077  
Crédito 0017, 0031, 0042  
Cromatografia 0066  
Cromossomos 0052  
Cultura 0001, 0030, 0042, 0057, 0072, 0076, 0077, 0078,  
0079, 0080, 0081, 0082, 0083, 0084, 0085, 0086, 0087,  
0088, 0089, 0090, 0091, 0092, 0093, 0094, 0095, 0096,  
0097, 0098, 0099, 0100, 0121.  
Custo 0095  
Por área 0077

D

Desbaste 0030  
Desfibrção 0023, 0077

## E

Economia 0001, 0002, 0003, 0004, 0005, 0006, 0007, 0008,  
0009, 0010, 0011, 0012, 0013, 0014, 0015, 0016, 0017,  
0018, 0019, 0020, 0021, 0022, 0023, 0024. 0025. 0026,  
0027, 0028, 0033, 0043

Enfardamento 0077

Estatística 003, 0010, 0012

Estocagem 0029

Exportação 0044

Extração vegetal 0027

## F

Fertilização 0030, 0101

Fibra

Características 0077

Exame físico 0077

Extração 0057

Produção 0057

Financiamento 0003

Fitoquímica 0061, 0066

Forragem 0070, 0089, 0115

Fotoperiodismo 0060

## H

Híbridos 0120, 0125, 0127

## I

Importação 0003

Insumo 0042

## M

Maceração 0077, 0113, 0135, 0138

Malva

*Parvifolia* 0062, 0111, 0122

*Rotundifolia* 0061

*Sylvestris* 0050, 0059, 0064, 0065, 0120, 0123

Mecanização 0121

Melhoramento 0077, 0116, 0117, 0118, 0119, 0120, 0121,  
0122, 0123, 0124, 0125, 0126, 0127

Molestias e pragas 0030, 0096, 0097, 0128, 0129, 0130,  
0131, 0132, 0133, 0134, 0135

Ferrugem das folhas 0130

Insetos 0130

Mosaico 0128, 0135

## N

Nomes vulgares 0057

## P

Padronização 0141  
Planejamento e desenvolvimento agrícola 0042, 0043,  
0044, 0045, 0046, 0047, 0048, 0049  
Plantio 0030, 0096, 0097  
Polen 0119, 0122  
Preços 0003  
Mínimos 0034, 0039, 0040, 0047  
Produção 0002, 0003, 0010, 0012, 0015, 0021, 0022, 0042,  
0043, 0047, 0077, 0088, 0095  
Proteínas 0144

## Q

Química e Bioquímica 0061, 0062, 0063, 0064, 0065, 0066,  
0067

## S

Safra 0019, 0024  
Secagem 0077  
Semeadura 0030, 0077  
Sementes 0102, 0103  
Classificação 0114  
Distribuição 0035, 0036, 0038, 0047, 0113  
Dormência 0105, 0107

Germinação 0104, 0105, 0106, 0107, 0108, 0109, 0110,  
0111

Produção 0047, 0049, 0113, 0114, 0115

Vibração supersônica 0112

#### Sida

Cordifolia 0008, 0014, 0136

Micrantha 0008, 0010

Sistemas de produção 0096, 0097

Solo 0030, 0058

Preparo 0030, 0096, 0097

#### T

Taxonomia 0058

Tecnologia 0139, 0140, 0141, 0142, 0143, 0144, 0145,  
0146, 0147, 0148, 0149, 0150

Tratos culturais 0097

Tributação 0003

#### U

*Urena lobata* 0005, 0008, 0010, 0011, 0013, 0014, 0028,  
0044, 0045, 0046, 0080, 0082, 0083, 0087, 0090, 0094,  
0105, 0106, 0107, 0108, 0110, 0116, 0119, 0121, 0124,  
0127, 0133, 0134, 0137, 0138, 0139, 0140, 0148

V

Variedades 0077, 0088, 0095, 0126

ÍNDICE GEOGRÁFICO

A

- Alagoas 0004  
    Passo de Camaragile 0004  
    Porto de Pedras 0004  
    São Luiz do Quitunde 0004  
Amazonas 0005, 0022, 0024, 0047, 0048, 0114  
    Barreirinha 0005  
    Benjamim Constant 0005  
    Cadajaz 0005  
    Humaitã 0005  
    Itacoatiara 0005  
    Manaus 0005  
    Parintins 0005  
    Urucara 0005  
Amazônia 0019, 0047, 0079, 0086, 0099, 0121  
Angola 0057

C

- California 0128  
Ceará 0006  
Congo Belga 0057, 0087, 0094, 0148  
Cuba 0057, 0138

## E

Equador 0057

Espírito Santo 0007, 0057

## F

Filipinas 0057

## G

Ghana 0001

## I

Índia 0057

## M

Madagascar 0057

Maranhão 0008

Carutapera 0035

Minas Gerais 0138

## N

Nigéria 0057

## P

Pará 0009, 0042, 0047, 0049, 0058, 0095, 0114, 0138

Bragança 0009

Breves 0027

Capanema 0009, 0041

Castanhal 0009

Igarapê Açu 0009

Maracanã 0009

Marapanim 0009

Salinas 0009

Santarém 0077

Vigia 0009

Zona Bragantina 0077, 0121, 0130

Zona Guajarina 0077, 0121

Zona do Salgado 0077, 0121

Paris 0050

Pernambuco 0010

Piauí 0011

Porto Rico 0057

## R

Rio de Janeiro 0013, 0138

64

Campos 0013

Macaé 0013

São João da Barra 0013

Maricá 0013

Rio Grande do Norte 0012

S

São Paulo

Campinas 0057

Sergipe 0014

Sierra Leone 0032

# COMO UTILIZAR O BANCO DE BIBLIOGRAFIAS

**NOSSO CAPITAL**

**CHAMA-SE BIBLIOGRAFIA.**

**PARA FAZER SUAS RETIRADAS**

**USE O FORMULÁRIO DE**

**- SOLICITAÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS -**

**PEÇA-NOS, QUE O ENVIAREMOS.**

**SE TEM INTERESSE EM OBTER CÓPIAS DE**

**ARTIGOS DE PERIÓDICOS, TESES, ETC,**

**TEMOS O SERVIÇO DE**

**- COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA -**

**ESTAMOS PRONTOS PARA AJUDÁ-LO.**

**UTILIZE OS NOSSOS SERVIÇOS**

# PUBLICAÇÕES DO PROGRAMA DO BANCO DE BIBLIOGRAFIAS

**BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE BATATINHA – 1979**

**BOLETIM DO BANCO DE BIBLIOGRAFIAS – 1978**

**No prelo (1980)**

**Bibliografia de Juta – CPATU**

**Bibliografia de Malva – CPATU**

**Bibliografia de Industrialização de Frutas – UEPAE/CASCATA**

**Bibliografia de Aspargo – UEPAE/CASCATA**

**Bibliografia de Algodão Arbóreo – UEPAE/Lagoa Seca**

**EM ELABORAÇÃO (1980)**

**Bibliografia Brasileira de Sementes – 3v. SPSB/CENARGEN**

**Bibliografia Brasileira de Espécies Nativas**

**Florestais – URPF/Centro Sul**

**Bibliografia Brasileira de Ovinos – UEPAE/Bagé**

**Bibliografia de Dendê – EMBRAPA/DID**

**Bibliografia de Oleaginosas – EMBRAPA/DID**

**Bibliografia de Cacau – CPATU/EMBRAPA-DID**

**Boletim do Banco de Bibliografias – 1980**